



Ensp apoia nova Escola de Governo em Saúde da Argentina



Apesar da rivalidade no esporte, no campo da Saúde Pública Brasil e Argentina mantêm uma parceria histórica na formação dos respectivos sistemas de saúde. E esta cooperação será ampliada ainda mais, uma vez que a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz) está ajudando na consolidação de uma Escola de Governo em Saúde (EGS) no país sul-americano. Inaugurada em julho, a EGS Argentina pretende, inicialmente, oferecer uma pós-graduação *stricto sensu* na área de gestão de epidemiologia em diferentes programas de formação. Para colaborar neste processo, a direção da Ensp recebeu a visita de representantes do Ministério da Saúde da Argentina para articular melhor a

parceria. Mario Rovere, do Ministério da Saúde argentino, destacou que a nova Escola de Governo em Saúde busca seguir a experiência brasileira ao articular uma rede de pós-graduação em Saúde Coletiva tal qual a existente no Brasil. "A possibilidade de gerar uma instituição nova dentro da Argentina seria seguir a lógica que a Fiocruz tem com a Ensp, uma vez que nossa Escola nasce dentro do prédio da Administración Nacional de Laboratorios e Institutos de Salud (Anlis), a equivalente da Fundação. Outro ponto vital da colaboração é facilitar o acesso da produção brasileira em espanhol porque, mesmo sendo línguas parecidas, na prática há uma barreira muito grande para o acesso à leitura", disse Rovere.

'Memórias' permanece como a revista mais citada da América Latina

A revista **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** acaba de registrar aumento no seu fator de impacto, atingindo o índice de 1,592, de acordo com o Web of Knowledge, da Thompson Reuters, empresa multinacional responsável por avaliar a relevância da contribuição dos periódicos científicos de todo o mundo. "O crescimento reforça o destaque da publicação centenária nas áreas de Parasitologia, Medicina Tropical e Microbiologia, sendo a revista com os maiores índices de prestígio e influência do Brasil e da América Latina medidos pelos indica-

dores Eigenfactor score e Article Influence Factor", destacou a editora-chefe da publicação, a pesquisadora Claude Pirmez.

A revista **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** tem o terceiro maior fator de impacto do Brasil. Na América Latina, é a primeira colocada em seis áreas: Parasitologia, Medicina Tropical, Doenças Infecciosas, Microbiologia, Imunologia, Bioquímica e Biologia Molecular. Para chegar ao índice, o cálculo é feito com a divisão do número de citações registradas nos últimos dois anos pelo número de artigos pu-

blicados pela revista no mesmo período. Isso torna o índice uma importante ferramenta para a avaliação de periódicos científicos.

Considerando um outro indicador calculado pela Thompson Reuters, o fator de impacto de cinco anos, a revista é uma das poucas publicações latino-americanas com índice acima de 2. Criada em 1909 pelo próprio Oswaldo Cruz, a revista alia tradição à inovação. São mais de 4 mil artigos nacionais e internacionais disponibilizados gratuitamente em um site moderno e dinâmico.

Castelo Bem Assombrado é lançado nas mídias sociais

Desde 25 de maio, dia do aniversário da Fiocruz, e a cada quinzena, as mídias sociais oficiais da Fundação contam com a presença de personagens ilustres, os três fantasmilhas camaradas do *Castelo Bem Assombrado da Fiocruz*: Oswaldo, Carlos e Sergio. Trata-se de um projeto de cartum criado pela Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da Fundação em parceria com o cartunista Caco Xavier. A proposta é abordar temas caros à saúde pública e à ciência

e tecnologia de uma forma lúdica, com base nas figuras de Oswaldo Cruz, Carlos Chagas e Sergio Arouca.

"Oswaldo, o visionário inovador da Saúde Pública, Carlos, o cientista criativo e rigoroso, e Sergio, o sanitariano da participação social, são personagens pensados a partir da figura de cientistas que foram extremamente importantes para a história da Fiocruz, para a formação do Sistema Único de Saúde [SUS], para a saúde pública brasileira e

para o desenvolvimento da ciência e tecnologia no país", comentou Caco Xavier, tecnólogo da Fundação. "Na comemoração dos 115 anos de existência da Fundação, esses três inteligentes fantasmilhas revelaram ao mundo que sempre estiveram acompanhando de perto o trabalho dos pesquisadores, professores, técnicos e demais profissionais envolvidos com os objetivos da Fiocruz, inspirando direções e respostas aos problemas da saúde do povo brasileiro".

Fundação Getty libera recursos para edifício histórico



O Pavilhão Arthur Neiva, no *campus* da Fiocruz, conhecido como Pavilhão de Cursos, foi contemplado com recursos da Fundação Getty, instituição dos Estados Unidos que apoia iniciativas de preservação e conservação das artes e do patrimônio. Desde 1984, a entidade subsidiou 7 mil projetos em 180 países. A Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz) terá subsídio de US\$ 60 mil, para implementar melhorias no edifício. Projetado por Jorge Alfredo Guimarães Ferreira na década de 1940 para abrigar o Curso de

Aplicação promovido pelo Instituto Oswaldo Cruz desde 1908, inclui jardim e mural de autoria do paisagista Roberto Burle Marx. O Pavilhão Arthur Neiva integra o núcleo modernista da Fiocruz, formado ainda pela Portaria da Avenida Brasil, projeto de Nabor Foster, e o Pavilhão da Febre Amarela, de Roberto Nadalutti. O pavilhão é tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac).

Fórum de Comunidades Tradicionais inaugura observatório em Paraty

Fruto de uma parceria entre o Fórum das Comunidades Tradicionais de Angra dos Reis (RJ) e de Ubatuba (SP) e a Fiocruz, com apoio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), o projeto Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS) inaugurou seu espaço e entregou o primeiro módulo de saneamento ecológico construído na Escola Municipal Martim de Sá, localizada na comunidade caiçara da Praia do Sono, ambos em Paraty. O OTSS é um espaço tecnopolítico para o desenvolvimento de soluções territorializadas baseadas na ecologia de saberes e que têm potencial para tornarem-se estratégias regionais e alternativas para a garantia dos direitos das comunidades tradicionais, especialmente aqueles relacionados ao território, à cultura, às atividades tradicionais e à qualidade de vida. Tem como área de atuação o litoral norte do Estado de São Paulo e litoral sul do Estado do Rio de Janeiro, onde vivem cerca de cinquenta comunidades tradicionais de três etnias: caiçaras, indígenas e quilombolas.

Curso da Fiocruz Amazonas é eleito pela OMS uma das 25 iniciativas inovadoras em saúde

O Curso de Formação Técnica dos Agentes Indígenas de Saúde do Alto Rio Negro, desenvolvido pelo Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazonas) em parceria com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), foi selecionado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma das 25 iniciativas inovadoras em saúde no mundo. A Fiocruz

Amazonas é a única representante do Brasil em meio a outras de 24 países da América do Sul, Ásia e África, e foi selecionada dentre 180 experiências.

Coordenado pela vice-diretora de Ensino da Fiocruz Amazonas, Maria Luiza Garnelo, o curso teve como objetivo elevar a formação escolar dos Agentes Indígenas de Saúde (AIS), permitindo ainda sua formação profis-

sional. Com seis anos de projeto, 139 AIS conquistaram o certificado de conclusão do ensino médio e de técnico em saúde. Além da Fiocruz Amazonas e da EPSJV, o curso teve parceria com a Secretaria de Educação do Amazonas, da Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro, da Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira e do Conselho Distrital.

Saúde Amanhã lança plataforma na internet

A rede Brasil Saúde Amanhã, iniciativa da Fiocruz que articula a prospecção estratégica do futuro do sistema de saúde brasileiro, apresentou o seu novo portal na internet. A plataforma, em versão revista e atualizada, disponibiliza gratuitamente os cinco volumes do livro *A Saúde no Brasil em 2030: prospecção estratégica do Sistema de Saúde Brasileiro*, além de relatórios técnicos, de pes-

quisa e textos para discussão que atualizam o público sobre o andamento do projeto, que trabalha com o horizonte móvel de 20 anos.

O portal Saúde Amanhã disponibiliza, ainda, um visualizador cartográfico interativo, que permite identificar e observar os principais pólos de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando diversos serviços de saúde

de média e alta complexidade, além de transplantes e serviços de apoio à diagnose. Elaborado a partir de informações do DataSUS para o período 2010-2012, a ferramenta também auxilia a visualização dos fluxos de usuários em busca de atendimento, evidenciando os principais municípios que demandam serviços de saúde, bem como os que mais são mais demandados.